

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2013

1 – Introdução

A Plenária do Conselho Regional de Economia da 11ª Região - DF, em reunião ordinária realizada em 09 de janeiro de 2013, onde compareceram os Conselheiros Efetivos: Gilson Duarte Ferreira dos Santos, Carlito Roberto Zanetti, Jusçanio Umbelino de Souza, Maria Cristina de Araújo, Carlos Eduardo de Freitas, José Luiz Pagnussat, Maurício Barata de Paula Pinto; e os Conselheiros Suplentes: Bento de Matos Félix, Jucemar José Imperatori, Newton Ferreira da Silva Marques, Roberto Carvalho Costa Filho e Eduardo Toletto Neto, deu posse ao Presidente, ao Vice Presidente e aos conselheiros para o exercício de 2013, abaixo nominados:

- ✓ **Presidente:**
Carlos Eduardo de Freitas
- ✓ **Vice-Presidente:**
Carlito Roberto Zanetti
- ✓ **Conselheiros Efetivos:**
Carlos Eduardo de Freitas
José Luiz Pagnussat
Maurício Barata de Paula Pinto
- ✓ **Conselheiros Suplentes:**
Newton Ferreira da Silva Marques
Roberto Carvalho Costa Filho
Eduardo Toletto Neto

2 - Atividades Desenvolvidas em 2013

O Corecon-DF, em 2013, realizou o XX Prêmio de Monografias de Graduação, deu ênfase ao Grupo de Conjuntura com suas reuniões mensais de acompanhamento da cena econômica brasileira, agora divulgando síntese dos debates e investiu na ampliação e atualização dos convênios de prestação de serviços em benefício dos economistas registrados, como Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento na área de Economia e Finanças, Planos de Saúde, Farmácias, Academias de Educação Física, etc. Esforço concentrado foi desenvolvido com vistas a aprimorar o acompanhamento das despesas e receitas procurando oferecer melhor clareza e transparência na destinação dos recursos arrecadados. Obteve-se 49% de aumento das receitas com a aplicação do Programa de Renegociação de Dívidas, reduziram-se e controlaram-se despesas do que resultou saldo financeiro de R\$ 175,5 mil no exercício, elevando em 50% as reservas de liquidez do Corecon, o que será importante para bancar os gastos de investimento na reforma e revitalização das instalações no Setor Comercial Sul a serem executadas em 2014. Foram

organizados e atualizados os arquivos dos economistas registrados, compatibilizando-os com os do Conselho Federal (COFECON), tendo-se iniciado o mesmo trabalho com as pessoas jurídicas registradas. Em suma, o exercício foi dedicado, majoritariamente, à organização interna, administrativa e financeira. Assim mesmo, realizou-se a primeira Reunião-almoço do Corecon/DF em 11/12/13, sendo palestrante o Presidente da Codeplan. A seguir, detalham-se as atividades desenvolvidas em 2013.

2.1 - Comissões

As Comissões são formadas com o intuito de propiciar a desconcentração das ações do Conselho. Em 2013, o Corecon-DF obteve a colaboração das seguintes comissões:

- ✓ Comissão de Política Econômica – CPE
Coordenador: Conselheiro Professor José Luiz Pagnussat
- ✓ Comissão de Valorização Profissional – CVP
Coordenador: Conselheiro Carlito Roberto Zanetti
- ✓ Comissão de Tomada de Contas – CTC
Coordenador: Conselheiro Gilson Duarte Ferreira dos Santos
- ✓ Comissão de Licitação – CL
Coordenadora: Conselheira Maria Cristina de Araújo
- ✓ Comissão de Eventos – CE
Coordenadora: Conselheira Mônica Beraldo Fabrício da Silva
- ✓ Comissão de Relações Institucionais – CRI
Coordenador: conselheiro Jusçanio Umbelino de Souza

O Corecon-DF, além das Comissões, conta ainda com o Conselho Editorial da Revista de Conjuntura do Corecon-DF, tendo como editor responsável o conselheiro José Luiz Pagnussat.

2.1.1 Comissão de Política Econômica – CPE, realizou 10 (dez) discussões sobre temas da cena econômica brasileira conforme discriminação abaixo. A média de presença foi de 15 (quinze) economistas, tendo sido elaboradas 3 (três) Sínteses disponíveis no site do Conselho – <http://corecondf.org.br>.

Reuniões do grupo de Conjuntura Econômica em 2013:

Tema: 19/01: **Resultados da economia em 2012 e tendências para 2013**

Tema: 16/02: **Desafios da política econômica na era pós-crise mundial**

Tema: 09/03: **Economia no DF**

Tema: 23/03: **Novos dados da economia brasileira**

Tema: 04/05: **A atual estagflação brasileira**

Tema: 08/06: **Economia no Distrito Federal**

Tema: 29/06: **As manifestações e a economia**

Tema: 27/07: **A política econômica brasileira no novo cenário externo e diante da nova conjuntura política e social**

Tema: 05/10: **Os novos dados da economia brasileira e as perspectivas para 2014**

Tema: 07/12: **A política econômica do Governo Dilma: afinal, o que está incomodando?**

2.1.2 Comissão de Valorização Profissional – CVP, coordenada pelo conselheiro Carlito Roberto Zanetti, administrou o XX Prêmio Corecon/DF de Economia.

2.1.3 Comissão de Tomada de Contas – CTC –, presidida pelo conselheiro Gilson Duarte Ferreira dos Santos, responsável pela verificação dos balancetes, trabalhou na reformatação da apresentação das despesas, com o apoio da assessoria contábil.

2.1.4 Comissão de Licitação – CL, realizou licitação de serviços de limpeza. Também acompanhou a licitação de novos contratos de prestação de serviços e a aquisição de produtos por dispensa de licitação, quando os valores eram compatíveis com dispensa prevista em lei. Ademais promoveu em 2013 um curso para capacitar os funcionários para a realização de licitações e contratos, contribuição relevante porque havia pouca cultura acumulada em matérias licitatórias.

2.1.5 Comissão de Eventos – CE, coordenou e administrou os eventos da Semana do Economista com palestras e consultoria econômico-financeira à população. Além disso, realizou a 1ª Reunião Almoço do Corecon/DF.

2.2 – Registros Definitivos e Provisórios (PF) e Secundários (PJ)

2.2.1 – Evolução dos Registros de Pessoas Físicas

Posição em 31/12	2011	2012	2013
Nº total de registrados (definitivo)	6727	6814	6899
Total de cancelados, falecidos e transferidos	3829	3874	3936
Registros suspensos por decisão judicial, em processos de cancelamento, recurso Corecon e Cofecon e suspensão e outros	48	51	55
Nº de registros ativos	5149	5238	5329
Adimplentes	3651	3476	3627
Inadimplentes	1498	1762	1702
Novos registros no ano	100	87	78
Registros cancelados no ano	96	75	56

2.2.2 – Evolução dos Registros de Pessoas Jurídicas

Posição em 31/12	2011	2012	2013
Nº total de registrados	239	242	244
Total de cancelados/transferidos	132	132	132
Novos registros no ano	1	3	2
Nº de Registros ativos	122	125	127
Adimplentes	38	40	35
Inadimplentes	84	85	92

2.3 – Resultados Financeiros

No exercício de 2013, o foco foi a recuperação das receitas e reordenação de despesas. No que concerne às receitas, as cobranças foram intensificadas e houve um aumento substancial no número de execuções judiciais. Esse curso de ação resultou em crescimento de 49,5% na Receita Corrente Líquida do Exercício de 2013 comparativamente a 2012.

As despesas passaram por rígido controle, com diminuição dos dispêndios com premiações e patrocínios, gastos com pessoal submetidos aos parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal e os custos relativos a participações em eventos foram parametrizados pelas médias dos últimos anos.

Procurou-se também, apesar das limitações do Plano de Contas, tornar mais transparente a composição geral das despesas por meio de controles gerenciais.

2.4 - Fiscalização e Intimações

Em 2013, o Corecon-DF reestruturou o setor de fiscalização com a contratação de economista fiscal concursado para a realização das atividades da área. Com isso, foi possível dar continuidade aos processos de cancelamento, suspensão e fiscalização que estavam em atraso. Ademais, foram instaurados novos processos de fiscalização para averiguações quanto ao exercício regular da profissão e para a apuração de denúncias.

Concomitantemente, foi dado prosseguimento ao II Programa de Recuperação de Crédito, com a cobrança dos economistas inadimplentes. Para tal, foram enviados 1.185 ofícios.

Também foi realizado o 1º Programa de Conciliação, com o objetivo de reduzir o número de processos em execução na justiça. Apesar de o resultado do programa ter sido satisfatório, com a realização de 21 negociações, o número de execuções na justiça aumentou substancialmente em relação ao ano de 2012, como resultado do trabalho de intensificação das cobranças das anualidades em atraso.

2.5- Aperfeiçoamentos, valorização profissional e afirmação social

O Corecon/DF esteve permanentemente atento a discriminações contra os graduados em economia que ocorrem em alguns processos de seleção para carreiras do serviço público federal. Assim ocorreu nos concursos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa e do Senado Federal em que o Corecon-DF instaurou processo de impugnação de edital, sem, no entanto, obter êxito no pleito.

Devido à expectativa das obras nas dependências do Espaço do Economista (Ed. Antonio Venâncio da Silva, 3º andar) e também considerando as péssimas condições em que se encontra a sala de aula daquele Espaço, não se organizaram cursos de especialização e aperfeiçoamento em 2013.

As obras acabaram postergadas para 2014 devido a dificuldades operacionais da administração do Conselho com processos licitatórios, que já estariam sanadas inclusive com a contratação de um curso para funcionários que cuidam desse setor. Isto nada obstante, poderiam eventualmente ter sido realizados cursos em outros espaços cedidos por instituições acadêmicas ou outras em que não se caracterizasse conflito de interesse. Para 2014 essa lacuna deverá ser corrigida.

2.6 - Encontros

XX Congresso Brasileiro de Economia (CBE) – Realizado em Manaus. Registre-se o marcante sucesso do Corecon – AM na condução do evento, bastando sublinhar que cerca de mil pessoas compareceram à abertura do CBE 2013, cujo tema foi “Economia Verde, Desenvolvimento e Mudanças Econômicas Globais”.

Participaram, representando o Corecon-DF, os conselheiros Carlos Eduardo de Freitas, Jusçanio Umbelino de Sousa, Newton Ferreira da Silva Marques, Mônica Beraldo Fabrício da Silva e Maria Cristina de Araújo, o gerente executivo Angeilton Francisco Lima Faleiro e a Assessora Camila Fiorese, além dos alunos da Universidade de Brasília Nicolas Powidakko e Luís Guilherme que concorreram na II Gincana de Economia do Cofecon.

A abertura teve lugar no dia 4 de setembro e o encerramento no dia 06. Deve-se assinalar também a presença dos seguintes economistas do Corecon/DF no CBE: Josimar Pereira, Evandro Fazendeiro, Andrea Barros e Gelson da Silva, todos servidores do Serviço de Processamento de Dados do Governo Federal (Serpro), além de Sérgio Dymacal (economista autônomo), todos estes sem ônus para o Conselho.

O Conselheiro-Presidente em seu relato do XX CBE, divulgado na Revista de Conjuntura n. 51 (maio de 2013 a outubro de 2013 – Corecon-DF, pp. 12 e seguintes), anexa ao presente Relatório de Gestão, que tomou a forma de troca de idéias e impressões com o Conselheiro José Luiz Pagnussat, registradas pela Assessora do Conselho, Sra. Camila Fiorese, declarou que

“... pela primeira vez participava de um Congresso de Economia do Sistema Cofecon/Corecon’s, destacou a sua agradável surpresa com a qualidade dos painéis. Salientou que foi por excelência um Congresso de economia aplicada aos problemas econômicos

brasileiros, (...) a pluralidade intelectual observada no evento, com multiplicidade de percepções e visões da economia brasileira e mundial. Não houve, até onde pôde perceber, qualquer marca ideológica.”

Zona Franca de Manaus

Pagnussat citou o debate em que o economista e professor da Unicamp, Wilson Cano, disse que o modelo da Zona Franca de Manaus foi construído para atender ao mercado interno, ao contrário de outras zonas especiais pelo mundo. A Zona Franca, relembrou Carlos Eduardo, acabou representando papel relevante na preservação ambiental do Amazonas. Foi um efeito colateral não esperado nem previsto, mas positivo. Há pouco mais de 10 anos, quando ele esteve em Manaus para tratar da privatização do Banco do Estado, o então governador do estado do Amazonas, Amazonino Mendes, disse-lhe que a Zona Franca concentrara parte importante da população e das atividades econômicas em torno de Manaus. Com isso a floresta ficou preservada, ao contrário do Pará onde a economia foi calcada na agropecuária e assim diversificou-se por todo o território do estado, o que acarretou mais destruição da floresta.

Destaques

Carlos Eduardo disse ter seguido para o Congresso com receio de que os painéis incorporassem a visão mais radical do conservacionismo. Esta linha de pensamento esquece que a sustentabilidade ambiental, embora imperativo de sobrevivência da humanidade, precisa ser compatível com a necessidade de suprir as demandas econômicas de 7,2 bilhões de pessoas no planeta, sendo 200 milhões somente no Brasil. Em última análise aquele curso de pensamento termina sendo obscurantista e retrógrado. O seu refrão malthusiano reza que para oferecer aos 9,6 bilhões de seres humanos que deverão constituir a população da Terra em 2050 o mesmo padrão de vida atual dos países ricos seriam necessários vários planetas. Faz tábula rasa do progresso técnico, do uso mais produtivo dos recursos naturais, e do desenvolvimento de novos materiais não carbono-intensivos. Para que os sistemas econômicos se tornem cada vez menos dependentes de carbono é mister compatibilizar o desenvolvimento econômico com a preservação da vida no Planeta. Isto depende da incorporação das externalidades negativas da degradação ambiental aos preços dos bens e serviços oferecidos e para isso requer-se também cooperação internacional. De toda forma, o ambiente no Congresso aparentemente privilegiou a visão do desenvolvimento econômico sustentável, em oposição ao conceito de conservacionismo com estagnação econômica. A íntegra dos depoimentos sobre o XX CBE pode ser encontrada na Revista de Conjuntura nr.51 citada acima – depoimento do Conselheiro-Presidente e do Conselheiro J. Luiz Pagnussat à fls. 12 a 14; depoimentos dos Conselheiros Newton Ferreira Marques e Maria Cristina de Araújo à fls. 15 e 16; Carta de Manaus, fls. 17.

2.7 – Contato com estudantes

O Corecon-DF realizou a II Gincana Corecon-DF de Economia entre estudantes dos Cursos de Graduação em Economia do Distrito Federal, premiando os vencedores com

passagens para participarem do XX Congresso Brasileiro de Economia, realizado em Manaus. A dupla do DF prosseguiu na disputa até as quartas de final.

O Corecon apoiou o Centro Acadêmico de Economia da UnB – CAECO, no 2º Fórum de Economia da UnB, sem ônus financeiro de espécie alguma. O Conselheiro-Presidente participou da Mesa de Abertura em 16 de setembro, sugeriu palestrante e assistiu a três dos cinco painéis.

Na oportunidade conversou com os estudantes integrantes do Centro Acadêmico sobre eventual interesse em estruturar um Corecon Acadêmico nos moldes do que existe no Corecon-GO. Entretanto, não encontrou receptividade. Isto nada obstante, à medida que o Conselho for ordenando melhor seu funcionamento administrativo, com suas instalações revitalizadas e reformadas, e com um patamar mais elevado de receitas esta seria uma iniciativa a ser retomada, juntamente com o programa de treinamento dos estudantes de economia em problemas de política econômica com o *software* usado na Gincana do CBE.

2.8 – Convênios

O Corecon-DF no ano de 2013 renovou convênios antigos e também fechou 15 novos convênios com academias, restaurantes, universidades, entidades prestadoras de serviços, inclusive instituições de ensino

Esta foi uma iniciativa na qual depositamos boas expectativas de atrair os economistas¹ para o convívio do Conselho, um incentivo a mais que vários conselhos profissionais oferecem a seus integrantes. Entretanto, não conseguimos enxergar resultados palpáveis ao final do Exercício. Não se tem acompanhamento sistemático da utilização dos convênios; uma das empresas conveniadas, aliás, empresa importante, comentou que o número de economistas registrados a utilizar o convênio estava aquém de suas projeções. A divulgação está deficiente? O site não está adequadamente configurado?

Todas essas, e muitas outras, são dúvidas que poderiam ser esclarecidas por meio de uma pesquisa sobre o universo de 2.130 economistas registrados ativos e em dia com as anuidades (esse total inclui 322 remidos). Agora em 2014 com a poupança acumulada ao longo de 2013 talvez seja possível colocar em prática tal pesquisa.

2.9 – Publicações

No ano de 2013, foram editados 02 números da Revista de Conjuntura, números 50 (outubro de 2012 a março de 2013) e 51 (maio a outubro de 2013). A Revista de Conjuntura tinha periodicidade trimestral, porém as dificuldades operacionais decorrentes de não se ter nenhum economista de formação profissional sólida que desempenhasse com dedicação exclusiva as funções de um Chefe de Redação, coordenando a seleção dos artigos, a editoração, o recebimento dos textos, a obtenção de colaboradores, etc., vinha

¹ É importante esclarecer que o conceito de economista de acordo com a lei 1.411/51 se restringe às pessoas com curso de Bacharelado em Economia, embora o escopo da profissão, hoje em dia, seja considerado bem mais amplo.

tornando inviável a publicação trimestral da revista. Por essa razão, o Conselho Editorial mudou a periodicidade para quadrimestral.

2.10 – Prêmio de Monografias

Foi realizado o *XX Prêmio Corecon-DF de Economia - Monografias*. Contando neste ano com os seguintes economistas na comissão julgadora: José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho, José Luiz Pagnussat, Max Leno de Almeida, Mario Sergio Fernandez Sallorenzo e Jusçanio Umbelino de Souza. Os ganhadores do *XX Prêmio CORECON de Monografia – 2013* foram:

1º Lugar

FERNANDO FARIA SIQUEIRA

Universidade de Brasília

Orientador: Ricardo Silva Azevedo Júnior

Monografia: *Distribuição Funcional da Renda, Ganhos de Produtividade e Crescimento Econômico: Uma Análise Empírica.*

2º Lugar

JOSIMAR PACHECO DE ANDRADE

Upis

Orientador: Bento de Matos Felix

Monografia: *Evolução da Regulação Prudencial no Contexto dos Acordos de Basileia.*

3º Lugar

FABIANE FERNANDES HANONES

Universidade de Brasília

Orientador: José Luis da Costa Oreiro

Monografia: *Desindustrialização no Brasil: Um Processo Natural ou Precoce do seu Desenvolvimento Econômico?*

Menção Honrosa

MOISÉS SUZARTE LIMA MACEDO

Universidade de Brasília

Orientador: Roberto Ellery Jr.

Monografia: *Modelo Neoclássico de Capital Humano: Um Estudo Comparado da Produtividade Total de fatores do Brasil e Chile.*

Menção Honrosa

LUÍS CRISTÓVÃO FERREIRA LIMA

Universidade de Brasília

Orientador: Michael Christian Lehmann

Monografia: *A Persistente Desigualdade nas Grandes Cidades Brasileiras: O Caso de Brasília.*

2.11 – Reuniões do CORECON-DF

Em 2013 houve 16 (dezesesseis) reuniões da Plenária, sendo 14 (catorze) reuniões ordinárias e 2 (duas) reuniões extraordinárias. As reuniões foram realizadas nas instalações do Espaço do Economista, e nas dependências da Secretaria do Conselho, em Brasília, DF.

2.12 – Reuniões do Conselho Consultivo Superior do Sistema Cofecon/Corecons (Reuniões Ampliadas).

O Presidente do Corecon-DF participou das duas reuniões ampliadas convocadas pelo Cofecon no ano de 2013.

2.13 – Entrevistas

Os economistas registrados no Corecon/DF mantiveram a tradição de presença na imprensa falada, escrita e televisada. Destacam-se as participações nos principais jornais televisivos em rede nacional da TV Globo, Globo News, TV Record, TV Bandeirantes, TVS, TV Brasil, Rede TV, TV Câmara, TV Senado, Rádio Câmara, Rádio CBN, Correio Braziliense, etc. O Corecon/DF catalogou 42 inserções em 2013. Como a listagem está incompleta, pode-se considerar no mínimo 48 inserções no exercício como um todo, ou seja, 4 por mês.

Esse registro é relevante para demonstrar que a profissão continua prestigiada pela sociedade. A redução do número de cursos de graduação em Economia em paralelo à expansão dos cursos de pós-graduação ou de cursos de bacharelado com nomes diferentes, mas conteúdo próprio dos cursos de Economia, sugere que as dificuldades financeiras que encontra o Sistema Cofecon/Corecon's decorrem de outros fatores, não de crise na profissão. Legislação desatualizada sem dúvida é basilar, mas não é o único problema.

3 - Eleições para Renovação do Terço

Em Plenária de 24/04/2013 o Corecon decidiu aumentar de 9 (nove) para 12 (doze) o número de Conselheiros Efetivos, elevando, por conseguinte também o número de Conselheiros Suplentes.

Após intenso debate, em sessão de 10/07/2013 decidiu a plenária, na conformidade dos pareceres jurídicos apresentados, que o ajuste se faria paulatinamente ao longo de 3 (três) anos, iniciando em 2013 e concluindo em 2015. Assim, a eleição anual para renovação do terço de conselheiros que compõem a Plenária², realizada em 31/10/2013, elegeu 8 (oito) Conselheiros ao todo, sendo 4 (quatro) efetivos e 4 (quatro) suplentes. Com isso, a partir da Plenária de 8/1/2014 o Corecon passou a contar com 10 (dez) Conselheiros Efetivos e 10 (dez) Suplentes.

² Em cumprimento ao que determinam a Lei nº 6.537, de 19.06.78, e a Resolução nº 1.455/78 do Conselho Federal de Economia, alterada pela Resolução nº 1.474, de 14/08/80.

A eleição prevista para outubro próximo renovará o segundo terço com 8 (oito) Conselheiros no total – 4 (quatro) efetivos e 4 (quatro) suplentes –, e a Plenária passará a ter 11 (onze) Conselheiros Efetivos e 11 (onze) Suplentes.

Finalmente, a eleição de 2015 encerrará o processo de ajuste, fechando com 12 (doze) Efetivos e 12 (doze) Suplentes.

O Corecon-DF fez publicar edital e nota divulgando as eleições, que se realizaram em 31 de outubro de 2013.

A eleição teve chapa única e o resultado das Eleições do Corecon-DF – 2013 é o apresentado abaixo:

Chapa Inscrita	Total de votos
Construção Coletiva	376
Correspondências	337
Votos presenciais	39
Votos brancos, nulos e abstenções	14

O Corecon-DF realizou consulta junto aos economistas sobre a indicação para Presidente e Vice-Presidente para a gestão 2014. A consulta foi realizada junto com a eleição do terço e teve apenas uma chapa inscrita, que teve os votos indicados a seguir:

Chapa Inscrita	Total de votos
Presidente: Carlos Eduardo de Freitas Registro nº. 251 Vice Presidente: Carlito Roberto Zanetti Registro nº. 2451	349
Votos brancos e nulos	12

Concluído e aprovado o processo eleitoral, foram eleitos para o triênio 2014/2016 os seguintes conselheiros:

CONSELHEIROS EFETIVOS

Carlito Roberto Zanetti	Registro nº. 2451
Bento de Matos Félix	Registro nº. 4974
Jucemar José Imperatori	Registro nº. 5469
César Augusto Moreira Bergo	Registro nº. 5661

CONSELHEIROS SUPLENTES

Gilson Duarte Ferreira dos Santos	Registro nº. 1134
José Roberto Novaes de Almeida	Registro nº. 471
José Eustáquio Moreira de Carvalho	Registro nº. 592

Geovana Lorena Bertussi

Registro nº. 6869

Na mesma chapa foram eleitos como delegados-eleitores, para o ano de 2014, os economistas indicados a seguir:

DELEGADO-ELEITOR EFETIVO

Carlos Eduardo de Freitas

Registro nº. 251

DELEGADO-ELEITOR SUPLENTE

Carlito Roberto Zanetti

Registro nº. 2451

4 – Conclusão

O foco do exercício de 2013 foi a administração interna, cabendo destacar os seguintes principais pontos.

- 1) Reestruturação da Plenária com aumento de 9 para 12 Conselheiros, objetivando ampliar o número de economistas que poderiam colaborar com a Administração.
- 2) Integração dos recursos humanos na administração do Conselho, com o máximo estímulo em termos de vencimentos e benefícios possível, isto é, subordinado ao equilíbrio financeiro da Autarquia, mediante aplicação dos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal.
- 3) Manutenção do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 2012, com todas as conquistas ali inscritas, mas sempre subordinadas ao equilíbrio econômico-financeiro de Corecon e prestigiando a equipe, principal patrimônio da Autarquia, inclusive mediante o projeto de instituição do representante dos funcionários, amadurecido ao longo do exercício de 2013, embora só deva entrar na pauta deliberativa da Plenária no próximo exercício.
- 4) Limitação das despesas com viagens dos Conselheiros e com eventos, inclusive no que concerne ao XX Congresso Brasileiro de Economia, além da contenção de gastos com iniciativas caracterizadas pela geração de volume excessivo de externalidades vis-à-vis os benefícios passíveis de serem mais objetivamente internalizados pelo Conselho.
- 5) Redução do número de funcionários contratados diretamente para funções gratificadas de 3 (três) para 1 (um), passando-se a atribuir prioridade ao aproveitamento dos funcionários do quadro próprio, concursados.
- 6) Atualização e organização do cadastro dos economistas (pessoas físicas) compatibilizando-o com os cadastros do Sistema Cofecon/Corecon's.
- 7) Contratação de fiscal concursado e ênfase absoluta na cobrança, fiscalização e renegociação de anuidades atrasadas com base no Plano de Recuperação de Créditos autorizado pelo Cofecon.
- 8) Trabalhos procurando dar maior clareza e objetividade às despesas, inclusive examinando e ajustando classificações de gastos com o objetivo de criar um controle gerencial mais efetivo (não obstante o tempo investido no trabalho, somente ao longo do exercício de 2014 se espera lograr sucesso nesse projeto).

- 9) No início de 2013, o Corecon atribuiu ênfase à celebração de convênios em benefício dos economistas associados, mas sem que os resultados tivessem aparentemente respondido aos esforços despendidos.
- 10) Um ponto que precisa ser melhorado e que ficou para o exercício de 2014 é o da redação das atas das Plenárias. A equipe não está preparada para redação das atas, não tem roteiro, e acaba sobrecarregando o Gerente-Executivo, o Vice-Presidente e o Presidente. As atas acabam saindo atrasadas para exame da Plenária.
- 11) Foi realizado um curso interno para os funcionários sobre Licitações por recomendação, inclusive, da Presidenta da Comissão de Licitações com vistas a preparar melhor a equipe para o desafio das licitações. A Secretaria do Conselho consumiu o ano inteiro no preparo da documentação hábil para que a Comissão de Licitações pudesse realizar o certame de contratação de empresa para execução das obras de revitalização das instalações do Conselho, no Edifício Embaixador e no Espaço do Economista, no Edifício Antonio Venâncio da Silva, cujo projeto de arquitetura ficara pronto ao apagar das luzes de 2012. Note-se que a idéia era iniciar as obras por volta de setembro de 2013, mas afinal a publicação do edital de licitação acabou escorregando para 2014.
- 12) Não houve cursos para os economistas, conforme anunciado pela própria Comissão de Valorização Profissional no site do Conselho, pelo perecimento das instalações do Espaço do Economista, onde se encontra a Sala de Aula/Auditório.
- 13) Assim mesmo, teve lugar importante seminário na UPIS sobre as manifestações de junho, por ocasião da Semana do Economista. A mesa, coordenada pelo Conselheiro-Presidente, contou com os seguintes palestrantes: Professores Benício Smith, Piscitelli, Nolasco, todos da Universidade de Brasília, e do Economista José Fernando Cosentino.
- 14) Também por ocasião da Semana do Economista tivemos o evento tradicional na Praça do Relógio em Taguatinga com um dia inteiro de orientação econômica ao público em geral, inclusive e principalmente a pessoas simples de menor nível de renda, que na maioria das vezes não têm acesso a esse tipo de informação.
- 15) O Grupo de Conjuntura do Conselho realizou 10 reuniões em 2013, apresentando a novidade dos Sumários dos debates divulgados por meio do site. A coleção dos Sumários pode ser encontrada no site do Conselho em www.corecondf.org.br/grupo-de-conjuntura-economica.
- 16) Em 11 de dezembro de 2013 teve lugar a primeira reunião-almoço do Corecon-DF com palestra do Economista Júlio Miragaya sobre a Análise dos dados da pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios do DF.
Brasília, 31 de dezembro de 2013.

Econ. Carlos Eduardo de Freitas
Presidente
CPF nº 026.864.907-30